

OPTIMIZE SELECÇÃO BASE
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2017



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2017	4
1.2	Características principais do Fundo	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016	13
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	14
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016	15
3	Divulgações	16
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	17
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2017

MERCADOS FINANCEIROS EM 2017

ECONOMIA MUNDIAL: MOVIMENTO DE INVERSÃO DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS ACOMODATÍCIAS

O ano de 2017 pautou-se por performances bem positivas na generalidade das classes de ativos pelas várias regiões do globo. Este desempenho foi guiado pelos excelentes dados macroeconómicos, bons resultados empresariais e pela mitigação de riscos políticos em algumas regiões, nomeadamente no pós-Brexit e eleição do D. Trump assim como aos escrutínios franceses e alemães. Os dados macroeconómicos acabaram por imperar no comportamento dos investidores e reduzir os impactos políticos vindos de 2016. Para 2018, acreditamos que a atual conjuntura irá permitir um bom desempenho dos mercados financeiros embora venha a exigir um maior critério da seleção de ativos. Como temas dominantes, vamos ter os dados de inflação nos principais mercados desenvolvidos. Caso atinjam os níveis pretendidos, deverá acelerar o processo de reversão das políticas monetárias expansionistas por parte dos principais bancos centrais. Nos EUA, após as 3 subidas de 2017, a FED irá continuar a sua política de retirada de estímulos ao subir a sua taxa diretora provavelmente entre 2 a 3 vezes ao longo do ano de 2018. Na Europa, o processo de retirada de estímulos promovido pelo BCE está ainda no início, sendo que a redução do plano de compras mensais de ativos foi reduzida de 60M€ para 30M€ para o período de janeiro a setembro de 2018. É o mote para o início do ciclo de subidas da taxa diretora que deverá acontecer entre o final deste ano ou início do próximo. Ainda em contraciclo das entidades homólogas, a política monetária nipónica indicia prosseguir expansionista. Os seus decisores políticos vão continuar a pressionar a inflação com estímulos fiscais, promovendo a criação de emprego e subida salarial para fomentar o consumo. Os mercados emergentes deverão dar continuidade às excelentes performances do ano passado impulsionados pela depreciação do dólar, pela maior preponderância do setor tecnológico neste mercado e recuperação de algumas commodities.

AÇÕES: CRITERIOSIDADE NA SELEÇÃO DE ATIVOS

Os mercados de ações tiveram em 2017 um comportamento bastante positivo com a volatilidade apresentar níveis extremamente baixos, com os dados macroeconómicos a absorverem os impactos negativos, nomeadamente dos avanços e recuos da aprovação da agenda política da administração americana liderada por D. Trump e das tensões geo-políticas promovidos pelo regime norte coreano liderado por Kim Jong-un através de emissões de novos ensaios balísticos.

Após um ano em que os principais índices de ações europeias registaram variações entre 6.5% e 15% e os homólogos americanos assinalaram performances entre 19% e 28%, acreditamos que o otimismo irá perdurar impulsionada pela robustez dos principais dados macroeconómicos, nomeadamente no que concerne aos dados de crescimento, da manufatura e do emprego. No Japão, o índice de ações apresentou uma performance de 19%, onde o destaque foi para a re-eleição do primeiro ministro japonês com maioria parlamentar permitindo a estabilidade necessária para levar avante os seus planos para a reforma fiscal. Nos EUA, a redução considerável da taxa de imposto sobre as empresas americanas deverá entusiasmar os investidores. Na Europa, apesar da imprevisibilidade do próximo escrutínio italiano, os dados macro e empresariais deverão dar continuidade ao otimismo evidenciado no ano transato. Os mercados emergentes assinalaram um ano bastante positivo, com performances atingindo os 34% impulsionados pela conjuntura favorável nestas regiões, a expectativa é que prossigam com o mesmo ritmo ao longo do próximo ano.

Apesar do contexto desafiante em que muitos títulos e setores apresentam valorizações elevadas, recorrendo a uma seleção mais criteriosa, encontramos algumas oportunidades de investimento. Concretamente, no setor financeiro pela expectável subida de taxas de juros, no setor tecnológico pela capacidade disruptiva na agregação de bens e serviços tradicionalmente fornecidos por outros setores e na indústria automóvel pela prudência no nosso entendimento excessiva, à capacidade dos seus players em adaptarem-se aos desafios de transformação elétrica e de automação.

OBRIGAÇÕES: FINALMENTE A INVERSÃO NOS MERCADOS DE TAXAS

Ao longo dos últimos anos, os principais decisores monetários centraram os seus esforços em contrariar as taxas de inflação reduzidas e até negativas com “munições” nunca antes utilizadas, nomeadamente através de um enorme plano de compras de ativos, redução das taxas de juro diretoras para valores mínimos e com taxas de depósito atingirem níveis negativos. O ano 2017, já vislumbrou a luz ao fundo do túnel, com os dados macroeconómicos a indicarem que a inflação atinja a breve trecho os níveis pretendidos. Assim, os mercados começaram a antecipar esta tendência verificando-se subidas das yields nas emissões de Investment Grade em euros e dólares. Apesar da pressão sobre esta categoria de obrigações, não é alastrada às emissões High Yield e à generalidade da dívida emergente. Registou-se, portanto uma redução do spread das dívidas de elevado rendimento sobre as emissões de alta qualidade. As obrigações alemãs a 10 anos terminaram o ano com um rendimento de 0.42%, as congéneres americanas, estando mais avançadas no processo de reversão, terminaram o ano com uma yield de 2.4%. Esta tendência de subida das yields deverá aumentar ao longo do ano de 2018. A dívida portuguesa destaca-se ao contrariar toda esta conjuntura devido ao upgrade promovido pela S&P em setembro para BBB- e pela Fitch em Dezembro para BBB. Contribuiu para uma redução da yield a 10 anos em 183 pontos base ao longo do último ano para 1.9%.

O ano de 2018 deverá continuar com o mesmo ritmo, no entanto encontramos oportunidades de investimento em dívida High Yield, na generalidade da dívida emergente e na dívida subordinada.

MATÉRIAS-PRIMAS: NOVO ANO POSITIVO

As matérias-primas registaram um ano extremamente positivo, dando continuidade às boas performances registadas em 2016. O grande destaque vai para o excelente comportamento do Cobre ao apresentar uma valorização de 32%. Esta performance deve-se à forte procura sobre esta matéria-prima essencial na indústria eletrónica.

DIVISAS: FORTALECIMENTO DO EURO

No último ano, o Euro apreciou-se significativamente face aos principais pares cambiais. Período marcado pela diminuição de riscos políticos proporcionado pela vitória do europeísta E. Macron nas eleições francesas. Adicionalmente, a robustez dos dados económicos permitiu reforçar os números do crescimento da região. Por outro lado, nos EUA assistiu-se ao longo do último ano, a uma instabilidade política, nomeadamente na implementação das medidas constantes na agenda política da administração liderada por D. Trump.

CONCLUSÃO

2017 foi um bom ano para a gestão de ativos num contexto de volatilidade extremamente baixa, com os riscos políticos mitigados no decorrer do ano onde o destaque positivo foi para o setor tecnológico e o negativo para o setor petrolífero. O tema da reversão das políticas expansionistas foi naturalmente a tônica dominante.

Para 2018 os dados macroeconómicos apresentam uma robustez ímpar espelhadas pelas taxas de crescimento do PIB, dados do emprego e pelo otimismo dos resultados empresariais. As atenções vão estar centradas nos dados da inflação e nas decisões dos principais bancos centrais, onde é expectável que as reduções dos estímulos vão sendo introduzidas ao ritmo da capacidade que o mercado irá demonstrar para as absorver e nunca de uma forma abrupta.

Existem, no entanto, várias incertezas que poderão levar a períodos de volatilidade nos mercados:

- Redução da Liquidez por parte dos Bancos Centrais, a FED começou a reduzir o seu balanço no final do último ano. O BCE poderá começar a iniciar a redução do seu balanço no último trimestre do ano.
- Intensificação das tensões geopolíticas com a Coreia do Norte, o regime de Pyongyang pautou por um comportamento desafiante perante as reivindicações externas na intenção de suspensão dos seus ensaios balísticos. Kim Jong-un tem se manifestado insensível a todas os avisos dos principais governos do globo, tendo o próprio D. Trump prometido uma reação com “fogo e fúria”.
- Tensões comerciais entre a União Europeia e a Grã-Bretanha num contexto de negociação das condições do Brexit, e entre os Estados-Unidos e os seus principais parceiros comerciais (México, China, Alemanha, ...).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2017

Em 2017, o fundo Optimize Selecção Base fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10.8477€ (categoria A) e 10.8954€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2017 foi de, respetivamente, 4,9% e 5,1% com uma volatilidade de 6,6% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Base, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, a performance anualizada foi de 3,8% (categoria A) e 4,0% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

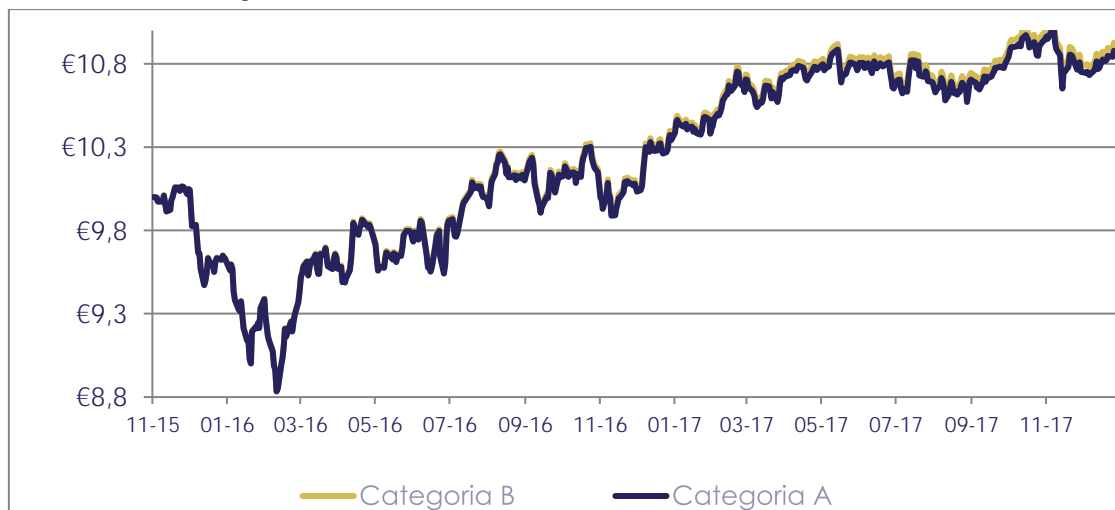
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte nº508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações, e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 45 a 65% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 75% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2017	4,9%	6,6%	4
2016	7,4%	5,2%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2017	5,1%	6,6%	4
2016	7,6%	5,2%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	63,1%
Obrigações do Estado	24,2%
Obrigações de Empresas	9,7%
Tesouraria	3,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição Geográfica	
Suécia	19,3%
Reino Unido	9,8%
Noruega	9,7%
Europa	9,7%
Portugal	9,6%
África do Sul	5,0%
Indonésia	4,9%
Canadá	4,9%
China	4,9%
Polónia	4,9%
Japão	4,8%
EUA	4,8%
Brasil	4,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Principais Posições	Valor	%
Fidelity UK Fund AGG	2 241 158,16 €	9,8%
Nordea Swedish Bond	2 235 949,34 €	9,8%
Nordea Norway Bond	2 215 177,80 €	9,7%
Pimco - Euro Bond	2 213 232,37 €	9,7%
BPI Portugal	2 197 212,61 €	9,6%
Xact ETF OMX	2 187 595,47 €	9,6%
Lyxor ETF South Afri	1 137 094,95 €	5,0%
Fidelity-Indonésia A	1 126 618,50 €	4,9%
UBS- Equity Canada A	1 121 373,36 €	4,9%
Invesco China Eq-C	1 119 317,18 €	4,9%
Ishares ETF Poland	1 118 993,52 €	4,9%
T Rowe Japan Equity	1 106 906,07 €	4,8%
Vontobel US Value Eq	1 095 098,00 €	4,8%
Aberdeen-Brazil Bond	1 093 741,01 €	4,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2017	518 561,26 €	47 803,90321	10,8477 €
2016	218 050,72 €	21 083,15219	10,3424 €
2015	50 085,64 €	5 200,62395	9,6307 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2017	22 383 003,95 €	2 054 360,39967	10,8954 €
2016	15 158 114,31 €	1 462 173,68120	10,3668 €
2015	2 630 530,54 €	273 045,50294	9,6340 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2017	2016	2015
Comissão de Gestão	220 087,73 €	96 848,61 €	1 878,00 €
Categoria A	6 888,77 €	1 244,63 €	43,25 €
Categoria B	213 198,96 €	95 603,98 €	1 834,75 €
Comissão de depósito	32 840,98 €	14 496,27 €	280,58 €
Custos de Transação	4 970,07 €	6 288,22 €	- €
Comissões suportadas pelos particip	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	2 258 890,11 €	1 398 332,74 €	12 838,99 €
Custos	1 273 531,11 €	449 515,20 €	78 027,59 €
Valor Líquido Global	22 900 002,41 €	15 375 644,28 €	2 680 616,18 €

Dados em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A partir de 1 de fevereiro de 2018, o banco depositário do Fundo será a Caixa Geral de Depósitos, conforme decisão do Conselho de Administração da Sociedade Gestora. Salienta-se que tal alteração foi aprovada pela CMVM e que todos os participantes do Fundo foram já informados, com base no modelo de comunicação validado pela CMVM. Os prospectos e IFI foram atualizados em conformidade.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2018

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

							EUR					EUR		
							2017		2016		2017		2016	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota				
	Outros ativos								Capital do OIC					
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	21 021 643,27	14 832 568,36		
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	9 371,20	-340 553,02		
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	883 628,94	-65 188,60		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00		
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00		
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	985 359,00	948 817,54		
2411	OICVM de obrigações	3	8 029 621,91	29 304,84	300 826,19	7 758 100,56	5 984 487,22		Total do capital do OIC		22 900 002,41	15 375 644,28		
2412	OICVM de ações	3	12 970 245,64	1 481 122,14	0,00	14 451 367,78	8 940 142,79							
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00		
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00		
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total da carteira de títulos		20 999 867,55	1 510 426,98	300 826,19	22 209 468,34	14 924 630,01		Terceiros					
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00		
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	27 216,14	17 278,29		
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	13 140,00	476 235,41		
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00		
41+421+519-559	Contas de devedores	10	112 067,22	0,00	0,00	112 067,22	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00		
	Total dos valores a receber		112 067,22	0,00	0,00	112 067,22	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00		
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		40 356,14	493 513,70		
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos e diferimentos					
12-43	Depósitos à ordem	3	618 822,99	0,00	0,00	618 822,99	944 527,97	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00		
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00		
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00		
	Total das disponibilidades		618 822,99	0,00	0,00	618 822,99	944 527,97		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00		
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		22 940 358,55	15 869 157,98		
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		10,8468	10,3420		
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		10,8946	10,3665		
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total do Ativo		21 730 757,76	1 510 426,98	300 826,19	22 940 358,55	15 869 157,98							
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		47 803,90				21 083,15							
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		2 054 360,40				1 462 173,69							

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2017	2016	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2017	2016
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	157,42	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	3 948,27	3 241,21		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	273 171,75	121 626,64	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	13 620,58
729	De operações extrapatrimoniais	5	1 021,80	3 047,01	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	961 439,24	279 449,01	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	2 187 868,61	1 353 336,35
731+734+738	Outras operações correntes	5	8 462,52	5 348,51	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	1 818,12	0,00
739	Em operações extrapatrimoniais	5	24 901,98	36 451,77	839	Em operações extrapatrimoniais	5	5 633,69	13 649,50
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	492,50	0,00	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	93,05	193,63					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		63 569,69	17 726,31
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1 273 531,11</u>	<u>449 515,20</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>2 258 890,11</u>	<u>1 398 332,74</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>985 359,00</u>	<u>948 817,54</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>2 258 890,11</u>	<u>1 398 332,74</u>		TOTAL		<u>2 258 890,11</u>	<u>1 398 332,74</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1 222 481,10	1 084 109,29	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-20 290,09	-25 849,28	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		985 944,55	949 011,17
B - A	Resultados Correntes		985 359,00	948 817,54	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		985 359,00	948 817,54
					E+7411/8+7421/8				

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016

	EUR	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	9 463 003,86	13 281 614,03
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	3 345 188,06	1 171 438,85
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>6 117 815,80</u>	<u>12 110 175,18</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	8 891 483,71	3 943 563,46
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	0,00	13 620,58
Juros e proventos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	63 244,49	17 726,31
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	15 104 070,85	15 512 938,38
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1 807,52	2 970,77
Outras taxas e comissões	2 864,18	3 169,93
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-6 154 014,35</u>	<u>-11 544 168,73</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	8 683 503,86	9 057 219,86
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	8 709 217,10	9 086 037,59
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-25 713,24</u>	<u>-28 817,73</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	212 967,13	86 054,89
Comissão de depósito	31 780,58	12 881,66
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	157,42
Impostos e taxas	14 570,48	5 694,33
Outros pagamentos correntes	4 475,00	3 480,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-263 793,19</u>	<u>-108 268,30</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	-325 704,98	428 920,42
Disponibilidades no início do período	<u>944 527,97</u>	<u>515 607,55</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>618 822,99</u>	<u>944 527,97</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2017

Categoria A	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2016	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	210 831,51	697 515,08	430 307,54	0,00	0,00	0,00	478 039,05
Diferença para o valor base	-462,62	45 308,12	29 128,68	0,00	0,00	0,00	15 716,82
Resultados acumulados	-794,60	0,00	0,00	0,00	8 467,85	0,00	7 673,25
Resultado líquido do exercício	8 467,85	0,00	0,00	0,00	-8 467,85	17 092,39	17 092,39
	218 042,14	742 823,20	459 436,22	0,00	0,00	17 092,39	518 521,51
Número de unidades de participação	21 083,16	69 751,51	43 030,75	0,00	0,00	0,00	47 803,90
Valor da unidade de participação	10,3420	10,6496	10,6769	0,0000	0,0000	0,0000	10,8468

Categoria B	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2016	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	14 621 736,85	8 598 358,17	2 676 490,80	0,00	0,00	0,00	20 543 604,22
Diferença para o valor base	-340 090,40	541 505,82	207 761,04	0,00	0,00	0,00	-6 345,62
Resultados acumulados	-64 394,00	0,00	0,00	0,00	940 349,69	0,00	875 955,69
Resultado líquido do exercício	940 349,69	0,00	0,00	0,00	-940 349,69	968 266,61	968 266,61
	15 157 602,14	9 139 863,99	2 884 251,84	0,00	0,00	968 266,61	22 381 480,90
Número de unidades de participação	1 462 173,68	859 835,82	267 649,08	0,00	0,00	0,00	2 054 360,40
Valor da unidade de participação	10,3665	10,6298	10,7762	0,0000	0,0000	0,0000	10,8946

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Categoria A	Participantes em
	31.12.2017
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	14
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	9
Total	46

Categoria B	Participantes em
	31.12.2017
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	34
Inferior a 0,5%	633
Total	669

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2017	Março	633 793,70	10,7046	59 207,58000
	Junho	662 771,96	10,6510	62 226,36307
	Setembro	711 265,81	10,7983	65 868,23304
	Dezembro	518 520,18	10,8468	47 803,90321
2016	Março	53 959,87	9,6391	5 598,03456
	Junho	89 276,67	9,8358	9 076,71062
	Setembro	164 511,28	10,1201	16 255,87618
	Dezembro	218 042,14	10,3420	21 083,15219
2015	Dezembro	50 085,64	9,6307	5 200,62395

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2017	Março	20 614 063,49	10,7353	1 920 212,83075
	Junho	21 710 004,31	10,6870	2 031 449,37056
	Setembro	22 555 509,86	10,8403	2 080 708,91952
	Dezembro	22 381 482,23	10,8946	2 054 360,39967
2016	Março	6 729 687,84	9,6473	697 571,68944
	Junho	9 784 445,42	9,8491	993 432,09618
	Setembro	11 970 480,16	10,1388	1 180 657,98880
	Dezembro	15 157 602,14	10,3665	1 462 173,68120
2015	Dezembro	2 630 530,54	9,634	273 045,50294

Como o dia 31 de Dezembro de 2017 foi um domingo, a última valorização do fundo publicado no site da CMVM no ano de 2017, correspondeu, conforme regulamento de gestão do fundo, ao valor do último dia útil do ano, 29 de Dezembro de 2017. A UP considerada e apresentada aqui para 31 de Dezembro de 2017 difere da UP do 29 de dezembro de 2017, após aplicação das diarizações contabilísticas efetuadas pelo sistema.

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	1 642 785,87	13 462 604,64	747 843,54	8 144 940,63	2 390 629,41	21 607 545,27
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 642 785,87	13 462 604,64	747 843,54	8 144 940,63	2 390 629,41	21 607 545,27

SUBSCRIÇÕES E RESGATES NO PERÍODO

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	9 882 687,19 €	- €
Resgates	3 343 688,06 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 1319,66€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra e subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
29-12-2016	03-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	9 999,99	28-12-2016	0,8513	11 747,00	02-01-2017	0,8514	11 745,35
29-12-2016	03-01-2017	NORBDNE LX	NOK	95 000,03	28-12-2016	9,0777	10 465,21	02-01-2017	9,0543	10 492,26
29-12-2016	04-01-2017	SBCCNDI LX	CAD	15 999,81	28-12-2016	1,4119	11 332,11	03-01-2017	1,3962	11 459,54
02-01-2017	05-01-2017	VONUVC2 LX	USD	11 999,77	31-12-2016	1,0541	11 383,90	04-01-2017	1,0437	11 497,34
03-01-2017	05-01-2017	XACTIOMX SS	SEK	394 450,00	02-01-2017	9,5438	41 330,50	04-01-2017	9,5238	41 417,29
03-01-2017	06-01-2017	SBCCNDI LX	CAD	46 399,17	02-01-2017	1,4070	32 977,38	05-01-2017	1,3966	33 222,95
03-01-2017	06-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	46 600,01	02-01-2017	0,8514	54 733,39	05-01-2017	0,8544	54 541,21
03-01-2017	06-01-2017	UBBRASB LX	USD	10 999,96	02-01-2017	1,0465	10 511,19	05-01-2017	1,0501	10 475,15
03-01-2017	06-01-2017	VONUVC2 LX	USD	49 899,78	02-01-2017	1,0465	47 682,54	05-01-2017	1,0501	47 519,07
03-01-2017	06-01-2017	FINDINDI LX	USD	5 500,12	02-01-2017	1,0465	5 255,73	05-01-2017	1,0501	5 237,71
04-01-2017	03-01-2017	NORBDNE LX	NOK	499 999,94	03-01-2017	9,0013	55 547,53	05-01-2017	9,0215	55 423,15
04-01-2017	06-01-2017	XACTIOMX SS	SEK	363 145,50	03-01-2017	9,5348	38 086,33	05-01-2017	9,5341	38 089,12
05-01-2017	10-01-2017	SBCCNDI LX	CAD	15 599,74	04-01-2017	1,3894	11 227,68	09-01-2017	1,3954	11 179,40
05-01-2017	10-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	21 400,01	04-01-2017	0,8495	25 192,78	09-01-2017	0,8666	24 694,22
05-01-2017	10-01-2017	NORBDNE LX	NOK	329 999,93	04-01-2017	8,9905	36 705,40	09-01-2017	9,0193	36 588,20
05-01-2017	10-01-2017	UBBRASB LX	USD	11 299,89	04-01-2017	1,0437	10 826,76	09-01-2017	1,0516	10 745,43
05-01-2017	10-01-2017	FINDINDI LX	USD	14 400,12	04-01-2017	1,0437	13 797,18	09-01-2017	1,0516	13 693,53
09-01-2017	12-01-2017	SBCCNDI LX	CAD	19 199,50	06-01-2017	1,4039	13 675,83	11-01-2017	1,3919	13 793,74
09-01-2017	12-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	32 700,00	06-01-2017	0,8565	38 179,53	11-01-2017	0,8673	37 705,39
09-01-2017	12-01-2017	NORBDNE LX	NOK	329 999,96	06-01-2017	8,9688	36 720,52	11-01-2017	9,0633	36 410,57
09-01-2017	12-01-2017	UBBRASB LX	USD	15 899,90	06-01-2017	1,0589	15 015,49	11-01-2017	1,0503	15 138,44
09-01-2017	12-01-2017	FINDINDI LX	USD	10 800,02	06-01-2017	1,0589	10 199,28	11-01-2017	1,0503	10 282,80
11-01-2017	12-01-2017	XACTIOMX SS	SEK	510 450,00	09-01-2017	9,5533	53 431,80	11-01-2017	9,5695	53 341,34
11-01-2017	12-01-2017	VONUVC2 LX	USD	21 099,83	09-01-2017	1,0516	20 064,50	11-01-2017	1,0503	20 089,34
11-01-2017	13-01-2017	XACTIOMX SS	SEK	783 150,00	10-01-2017	9,5595	81 923,74	12-01-2017	9,5090	82 358,82
12-01-2017	17-01-2017	SBCCNDI LX	CAD	70 599,57	11-01-2017	1,3919	50 721,73	16-01-2017	1,3927	50 692,59
12-01-2017	17-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	65 099,99	11-01-2017	0,8673	75 064,85	16-01-2017	0,8781	74 139,02
12-01-2017	17-01-2017	NORBDNE LX	NOK	688 000,03	11-01-2017	9,0633	75 910,54	16-01-2017	9,0558	75 973,41
12-01-2017	17-01-2017	FINDINDI LX	USD	42 100,07	11-01-2017	1,0503	40 083,85	16-01-2017	1,0594	39 739,54
12-01-2017	18-01-2017	UBBRASB LX	USD	32 499,98	11-01-2017	1,0503	30 943,52	17-01-2017	1,0684	30 419,30
13-01-2017	18-01-2017	VONUVC2 LX	USD	39 199,81	12-01-2017	1,0679	36 707,38	17-01-2017	1,0684	36 690,20
17-01-2017	20-01-2017	NORBDNE LX	NOK	108 629,01	16-01-2017	9,0558	11 995,52	19-01-2017	9,0193	12 044,06
17-01-2017	20-01-2017	UBBRASB LX	USD	16 965,90	16-01-2017	1,0594	16 014,63	19-01-2017	1,0668	15 903,54
18-01-2017	20-01-2017	VONUVC2 LX	USD	14 845,73	17-01-2017	1,0684	13 895,29	19-01-2017	1,0668	13 916,13
20-01-2017	20-01-2017	SBCCNDQ LX	CAD	1 183 836,66	19-01-2017	1,4169	835 511,79	19-01-2017	1,4169	835 511,79
20-01-2017	20-01-2017	FUNIKY LX	GBP	1 440 964,93	19-01-2017	0,8556	1 664 796,87	19-01-2017	0,8556	1 664 796,87
20-01-2017	20-01-2017	FRINDOY LX	USD	854 196,65	19-01-2017	1,0668	800 709,27	19-01-2017	1,0668	800 709,27
20-01-2017	24-01-2017	XACTIOMX SS	SEK	256 950,00	19-01-2017	9,5478	26 911,96	23-01-2017	9,5113	27 015,23
23-01-2017	26-01-2017	SBCCNDQ LX	CAD	45 999,92	20-01-2017	1,4217	32 355,57	25-01-2017	1,4070	32 693,62
23-01-2017	26-01-2017	FUNIKY LX	GBP	59 999,99	20-01-2017	0,8660	69 288,05	25-01-2017	0,8532	70 321,00
23-01-2017	26-01-2017	NORBDNE LX	NOK	140 000,08	20-01-2017	8,9990	15 557,29	25-01-2017	9,0453	15 650,69
23-01-2017	26-01-2017	UBBRASB LX	USD	6 999,96	20-01-2017	1,0632	6 583,86	25-01-2017	1,0743	6 515,83
23-01-2017	26-01-2017	FRINDOY LX	USD	42 999,94	20-01-2017	1,0632	40 443,89	25-01-2017	1,0743	40 026,01
24-01-2017	26-01-2017	VONUVC2 LX	USD	11 999,93	23-01-2017	1,0715	11 199,19	25-01-2017	1,0743	11 170,00
26-01-2017	30-01-2017	SBCCNDQ LX	CAD	18 299,99	25-01-2017	1,4070	13 006,32	27-01-2017	1,4012	13 060,16
26-01-2017	30-01-2017	FUNIKY LX	GBP	20 299,99	25-01-2017	0,8532	23 791,93	27-01-2017	0,8517	23 834,67
26-01-2017	30-01-2017	NORBDNE LX	NOK	100 000,07	25-01-2017	8,9453	11 179,06	27-01-2017	8,9190	11 212,03
26-01-2017	30-01-2017	FRINDOY LX	USD	44 999,98	25-01-2017	1,0743	41 887,72	27-01-2017	1,0681	42 130,87
27-01-2017	01-02-2017	FUNIKY LX	GBP	26 299,99	26-01-2017	0,8514	30 889,20	31-01-2017	0,8611	30 544,09
27-01-2017	01-02-2017	NORBDNE LX	NOK	340 400,01	26-01-2017	8,9215	38 155,02	31-01-2017	8,8880	38 298,83
27-01-2017	01-02-2017	UBBRASB LX	USD	23 899,88	26-01-2017	1,0700	22 336,34	31-01-2017	1,0755	22 222,11
27-01-2017	01-02-2017	FRINDOY LX	USD	15 599,95	26-01-2017	1,0700	14 579,39	31-01-2017	1,0755	14 504,83
30-01-2017	01-02-2017	VONUVC2 LX	USD	19 499,74	27-01-2017	1,0681	18 256,47	31-01-2017	1,0755	18 130,86
31-01-2017	02-02-2017	XACTIOMX SS	SEK	364 245,00	30-01-2017	9,4390	38 589,36	01-02-2017	9,4253	38 645,45
31-01-2017	03-02-2017	SBCCNDQ LX	CAD	6 299,93	30-01-2017	1,3983	4 505,42	02-02-2017	1,4050	4 483,94
31-01-2017	03-02-2017	NORBDNE LX	NOK	198 200,07	30-01-2017	8,8758	22 330,39	02-02-2017	8,8575	22 376,52
31-01-2017	03-02-2017	VONUVC2 LX	USD	10 899,99	30-01-2017	1,0630	10 253,99	02-02-2017	1,0808	10 085,11
31-01-2017	03-02-2017	FRINDOY LX	USD	8 200,07	30-01-2017	1,0630	7 714,08	02-02-2017	1,0808	7 587,04
01-02-2017	01-02-2017	SBCCNDQ LX	CAD	-1 183 836,66	19-01-2017	1,4169	-835 511,79	19-01-2017	1,4169	-835 511,79
01-02-2017	01-02-2017	SBCCNDQ LX	CAD	1 187 350,87	31-01-2017	1,4056	844 728,85	31-01-2017	1,4056	844 728,85
01-02-2017	01-02-2017	FUNIKY LX	GBP	-1 440 964,93	19-01-2017	0,8656	-1 664 796,87	19-01-2017	0,8656	-1 664 796,87
01-02-2017	01-02-2017	FUNIKY LX	GBP	1 469 481,73	31-01-2017	0,8611	1 706 616,03	31-01-2017	0,8611	1 706 616,03
01-02-2017	01-02-2017	FRINDOY LX	USD	854 196,65	19-01-2017	1,0668	-800 709,27	19-01-2017	1,0668	-800 709,27
01-02-2017	01-02-2017	FRINDOY LX	USD	883 935,76	31-01-2017	1,0755	821 883,55	31-01-2017	1,0755	821 883,55
01-02-2017	03-02-2017	FUNIKY LX	GBP	12 200,00	31-01-2017	0,8611	14 168,75	02-02-2017	0,8607	14 174,84
01-02-2017	03-02-2017	XACTIOMX SS	SEK	130 387,50	31-01-2017	9,4505	13 796,89	02-02-2017	9,4183	13 844,06
02-02-2017	07-02-2017	SBCCNDQ LX	CAD	32 599,96	01-02-2017	1,4097	23 125,46	06-02-2017	1,3987	23 307,33
02-02-2017	07-02-2017	FUNIKY LX	GBP	49 400,01	01-02-2017	0,8542	57 833,26	06-02-2017	0,8595	57 475,29
02-02-2017	07-02-2017	NORBDNE LX	NOK	40 100,05	01-02-2017	8,8830	4 514,25	06-02-2017	8,8460	4 533,13
02-02-2017	07-02-2017	UBBRASB LX	USD	12 600,00	01-02-2017	1,0790	11 677,48	06-02-2017	1,0712	11 762,51
02-02-2017	07-02-2017	FRINDOY LX	USD	23 000,07	01-02-2017	1,0790	21 316,10	06-02-2017	1,0712	21 471,31
02-02-2017	07-02-2017	VONUVC2 LX	USD	18 799,88	03-02-2017	1,0741	17 502,91	06-02-2017	1,0712	17 550,30
09-02-2017	13-02-2017	XACTIOMX SS	SEK	260 850,00	08-02-2017	9,4523	27 596,46	10-02-2017	9,4873	27 494,65
09-02-2017	14-02-2017	SBCCNDQ LX	CAD	30 599,94	08-02-2017	1,4020	21 825,92	13-02-2017	1,3917	21 987,45
09-02-2017	14-02-2017	FUNIKY LX	GBP	14 100,01	08-02-2017	0,8532	16 527,00	13-02-2017	0,8489	16 609,74
09-02-2017	14-02-2017	NORBDNE LX	NOK	298 000,08	08-02-2017	8,8835	33 545,35	13-02-2017	8,9018	33 476,38
10-02-2017	14-02-2017	XACTIOMX SS	SEK	322 644,00	09-02-2017	9,4835	34 021,62	13-02-2017	9,4780	34 041,36
10-02-2017	14-02-2017	VONUVC2 LX	USD	6 199,94	09-02-2017	1,0692	5 798,67	13-02-2017	1,0629	5 833,04
13-02-2017	16-02-2017	SBCCNDQ LX	CAD	4 899,96	10-02-2017	1,3965	3 508,74	15-02-2017	1,3809	3 548,38
13-02-2017	16-02-2017	FUNIKY LX	GBP	1 499,99	10-02-2017	0,8529	1 758,69	15-02-2017	0,8500	1 764,74
13-02-2017	16-02-2017	NORBDNE LX	NOK	299 999,92	10-02-2017	8,9065	33 683,26	15-02-2017	8,8523	33 889,49
13-02-2017	16-02-2017	UBBRASB LX	USD	15 599,88	10-02-2017	1,0629	14 676,71	15-02-2017	1,0555	14 779,61
15-02-2017	16-02-2017	VONUVC2 LX	USD	13 999,82	14-02-2017	1,0623	13 178,78	15-02-2017	1,0555	13 263,69
16-02-2017	21-02									

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
27-02-2017	01-03-2017	XACTOMX SS	SEK	211 080.00	24-02-2017	9.5188	22 175.06	28-02-2017	9.5675	22 062.19
27-02-2017	02-03-2017	VONUVC2 LX	USD	1 199.83	24-02-2017	1.0609	1 130.95	01-03-2017	1.0533	1 139.12
28-02-2017	02-03-2017	FFUNIKY LX	GBP	4 600.01	27-02-2017	0.8528	5 394.01	01-03-2017	0.8555	5 376.98
28-02-2017	02-03-2017	FRINDOYLX	USD	2 799.96	27-02-2017	1.0587	2 644.72	01-03-2017	1.0533	2 658.27
01-03-2017	02-03-2017	SBCCNDQ LX	CAD	23 999.88	28-02-2017	1.3984	17 162.39	01-03-2017	1.4044	17 089.06
01-03-2017	02-03-2017	NORBDNE LX	NOK	70 000.08	28-02-2017	8.8693	7 892.40	01-03-2017	8.8618	7 899.08
02-03-2017	06-03-2017	XACTOMX SS	SEK	285 120.00	01-03-2017	9.5268	29 928.20	03-03-2017	9.5375	29 894.63
03-03-2017	07-03-2017	SBCCNDQ LX	CAD	42 899.93	02-03-2017	1.4069	30 492.52	06-03-2017	1.4183	30 247.43
03-03-2017	07-03-2017	FFUNIKY LX	GBP	15 500.00	02-03-2017	0.8556	18 115.94	06-03-2017	0.8630	17 960.60
03-03-2017	07-03-2017	NORBDNE LX	NOK	107 299.93	02-03-2017	8.8830	12 079.24	06-03-2017	8.9673	11 965.69
03-03-2017	07-03-2017	INVPGCC LX	USD	10 999.75	02-03-2017	1.0514	10 462.00	06-03-2017	1.0592	10 384.96
03-03-2017	07-03-2017	VONUVC2 LX	USD	799.97	02-03-2017	1.0514	760.86	06-03-2017	1.0592	755.26
03-03-2017	07-03-2017	FRINDOYLX	USD	3 900.09	02-03-2017	1.0514	3 709.43	06-03-2017	1.0592	3 682.11
07-03-2017	10-03-2017	SBCCNDQ LX	CAD	10 899.88	06-03-2017	1.4183	7 685.17	09-03-2017	1.4272	7 637.25
07-03-2017	10-03-2017	FFUNIKY LX	GBP	8 000.01	06-03-2017	0.8630	9 270.00	09-03-2017	0.8665	9 232.24
07-03-2017	10-03-2017	NORBDNE LX	NOK	362 900.00	06-03-2017	8.9673	40 469.26	09-03-2017	9.0458	40 118.07
07-03-2017	10-03-2017	INVPGCC LX	USD	9 900.10	06-03-2017	1.0592	9 346.77	09-03-2017	1.0551	9 383.09
07-03-2017	10-03-2017	ABRZIA LX	USD	1 049 999.75	06-03-2017	1.0592	991 313.96	09-03-2017	1.0551	995 166.10
07-03-2017	10-03-2017	FRINDOYLX	USD	12 599.98	06-03-2017	1.0592	11 895.75	09-03-2017	1.0551	11 941.98
09-03-2017	13-03-2017	XACTOMX SS	SEK	133 237.50	08-03-2017	9.5223	13 992.16	10-03-2017	9.5778	13 911.08
10-03-2017	14-03-2017	SBCCNDQ LX	CAD	17 999.95	09-03-2017	1.4272	12 612.07	13-03-2017	1.4350	12 543.52
10-03-2017	14-03-2017	FFUNIKY LX	GBP	19 000.00	09-03-2017	0.8665	21 926.53	13-03-2017	0.8726	21 774.51
10-03-2017	14-03-2017	VONUVC2 LX	USD	6 999.72	09-03-2017	1.0551	6 634.18	13-03-2017	1.0663	6 564.49
10-03-2017	15-03-2017	ABRZIA LX	USD	16 999.91	09-03-2017	1.0551	16 112.13	14-03-2017	1.0631	15 990.89
14-03-2017	17-03-2017	SBCCNDQ LX	CAD	27 099.91	13-03-2017	1.4350	18 884.95	16-03-2017	1.4277	18 981.52
14-03-2017	17-03-2017	NORBDNE LX	NOK	378 300.03	13-03-2017	9.1298	41 435.74	16-03-2017	9.1588	41 304.54
14-03-2017	20-03-2017	ABRZIA LX	USD	10 599.23	13-03-2017	1.0663	9 940.20	17-03-2017	1.0737	9 871.69
20-03-2017	23-03-2017	NORBDNE LX	NOK	230 000.02	17-03-2017	9.1023	25 268.34	22-03-2017	9.1463	25 146.78
21-03-2017	23-03-2017	VONUVC2 LX	USD	14 999.99	20-03-2017	1.0752	13 950.88	22-03-2017	1.0807	13 879.88
21-03-2017	24-03-2017	ABRZIA LX	USD	10 499.53	20-03-2017	1.0752	9 765.19	23-03-2017	1.0786	9 734.41
30-03-2017	04-04-2017	SBCCNDQ LX	CAD	54 999.97	29-03-2017	1.4380	38 247.55	03-04-2017	1.4229	38 653.43
30-03-2017	04-04-2017	FFUNIKY LX	GBP	12 800.01	29-03-2017	0.8639	14 817.40	03-04-2017	0.8526	15 012.91
30-03-2017	04-04-2017	NORBDNE LX	NOK	199 999.98	29-03-2017	9.1908	21 760.89	03-04-2017	9.1468	21 865.57
31-03-2017	04-04-2017	XACTOMX SS	SEK	252 140.00	30-03-2017	9.5623	26 368.13	03-04-2017	9.5145	26 500.60
31-03-2017	04-04-2017	VONUVC2 LX	USD	28 800.19	30-03-2017	1.0737	26 823.31	03-04-2017	1.0661	27 014.53
31-03-2017	06-04-2017	ABRZIA LX	USD	21 999.24	30-03-2017	1.0737	20 489.19	05-04-2017	1.0678	20 602.40
07-04-2017	07-04-2017	XACTOMX SS	SEK	96 086.00	04-04-2017	9.6100	9 998.54	06-04-2017	9.5895	10 019.92
06-04-2017	10-04-2017	XACTOMX SS	SEK	304 810.00	05-04-2017	9.5748	31 834.61	07-04-2017	9.5963	31 763.28
06-04-2017	11-04-2017	FFUNIKY LX	GBP	25 000.00	05-04-2017	0.8551	29 236.35	10-04-2017	0.8534	29 296.30
07-04-2017	11-04-2017	NORBDNE LX	NOK	219 999.91	06-04-2017	9.1688	23 994.41	10-04-2017	9.1443	24 058.69
19-04-2017	21-04-2017	XACTOMX SS	SEK	242 527.50	18-04-2017	9.5908	25 287.52	20-04-2017	9.6037	25 209.97
20-04-2017	25-04-2017	FFUNIKY LX	GBP	75 000.00	19-04-2017	0.8343	89 895.72	24-04-2017	0.8483	88 412.12
27-04-2017	02-05-2017	SBCCNDQ LX	CAD	19 899.97	26-04-2017	1.4792	13 453.20	28-04-2017	1.4914	13 343.15
27-04-2017	02-05-2017	VONUVC2 LX	USD	23 899.56	26-04-2017	1.0893	21 940.29	28-04-2017	1.0930	21 866.02
27-04-2017	02-05-2017	FRINDOYLX	USD	12 900.07	26-04-2017	1.0893	11 842.53	28-04-2017	1.0930	11 802.44
27-04-2017	03-05-2017	NORBDNE LX	NOK	509 099.94	26-04-2017	9.3485	54 457.93	02-05-2017	9.3780	54 286.62
27-04-2017	03-05-2017	INVPGCC LX	USD	17 999.79	26-04-2017	1.0893	16 524.18	02-05-2017	1.0915	16 490.87
27-04-2017	04-05-2017	ABRZIA LX	USD	32 700.37	26-04-2017	1.0893	30 019.62	03-05-2017	1.0919	29 948.14
03-05-2017	08-05-2017	SBCCNDQ LX	CAD	31 999.99	02-05-2017	1.4928	21 436.22	05-05-2017	1.5094	21 200.47
03-05-2017	09-05-2017	ABRZIA LX	USD	30 999.84	02-05-2017	1.0915	28 401.14	08-05-2017	1.0938	28 341.42
05-05-2017	10-05-2017	SBCCNDQ LX	CAD	15 999.89	04-05-2017	1.5010	10 659.49	09-05-2017	1.4921	10 723.07
05-05-2017	10-05-2017	NORBDNE LX	NOK	369 999.96	04-05-2017	9.4803	39 028.30	09-05-2017	9.4138	39 304.00
05-05-2017	10-05-2017	FRINDOYLX	USD	22 000.07	04-05-2017	1.0927	20 133.68	09-05-2017	1.0888	20 205.80
15-05-2017	18-05-2017	NORBDNE LX	NOK	199 999.91	12-05-2017	9.3665	21 352.68	17-05-2017	9.3708	21 342.89
17-05-2017	22-05-2017	FFUNIKY LX	GBP	14 000.00	16-05-2017	0.8587	16 304.09	19-05-2017	0.8591	16 296.50
18-05-2017	22-05-2017	VONUVC2 LX	USD	19 999.67	17-05-2017	1.1117	17 990.17	19-05-2017	1.1179	17 890.39
22-05-2017	24-05-2017	XACTOMX SS	SEK	245 440.00	19-05-2017	9.7893	25 072.27	23-05-2017	9.7403	25 198.40
23-05-2017	26-05-2017	SBCCNDQ LX	CAD	24 999.92	22-05-2017	1.5174	16 475.50	25-05-2017	1.5063	16 596.91
23-05-2017	29-05-2017	INVPGCC LX	USD	11 999.85	22-05-2017	1.1243	10 673.17	26-05-2017	1.1196	10 717.98
23-05-2017	30-05-2017	ABRZIA LX	USD	79 999.73	22-05-2017	1.1243	71 155.15	29-05-2017	1.1188	71 504.94
24-05-2017	26-05-2017	VONUVC2 LX	USD	14 999.91	23-05-2017	1.1215	13 374.86	25-05-2017	1.1214	13 376.06
30-05-2017	02-06-2017	FFUNIKY LX	GBP	30 000.00	29-05-2017	0.8709	34 445.94	01-06-2017	0.8723	34 391.84
30-05-2017	02-06-2017	FRINDOYLX	USD	24 000.08	29-05-2017	1.1188	21 451.63	01-06-2017	1.1219	21 392.35
30-05-2017	05-06-2017	NORBDNE LX	NOK	125 000.09	29-05-2017	9.4065	13 288.69	02-06-2017	9.4918	13 169.27
02-06-2017	02-06-2017	NORBDNE LX	NOK	125 000.09	01-06-2017	9.4895	13 172.46	01-06-2017	9.4895	13 172.46
02-06-2017	05-06-2017	NORBDNE LX	NOK	-125 000.09	29-05-2017	9.4065	-13 288.69	02-06-2017	9.4918	-13 169.27
12-06-2017	14-06-2017	FFUNIKY LX	GBP	18 000.00	09-06-2017	0.8764	20 539.04	13-06-2017	0.8808	20 437.13
12-06-2017	15-06-2017	NORBDNE LX	NOK	199 999.90	09-06-2017	9.5218	21 004.42	14-06-2017	9.4140	21 244.94
22-06-2017	27-06-2017	XACTOMX SS	SEK	190 050.00	21-06-2017	9.7808	19 430.93	26-06-2017	9.7618	19 468.75
23-06-2017	28-06-2017	FFUNIKY LX	GBP	45 000.00	22-06-2017	0.8817	51 038.93	27-06-2017	0.8837	50 922.26
27-06-2017	30-06-2017	SBCCNDQ LX	CAD	19 999.97	26-06-2017	1.4812	13 502.55	29-06-2017	1.4867	13 452.59
27-06-2017	30-06-2017	FFUNIKY LX	GBP	25 000.00	26-06-2017	0.8783	28 464.08	29-06-2017	0.8799	28 412.32
27-06-2017	30-06-2017	NORBDNE LX	NOK	199 999.87	26-06-2017	9.4788	21 099.70	29-06-2017	9.5700	20 898.63
27-06-2017	03-07-2017	ABRZIA LX	USD	28 000.00	26-06-2017	1.1187	25 029.05	30-06-2017	1.1412	24 535.58
11-07-2017	14-07-2017	FFUNIKY LX	GBP	15 000.00	10-07-2017	0.8844	16 960.08	13-07-2017	0.8822	17 003.91
11-07-2017	14-07-2017	FRINDOYLX	USD	13 000.06	10-07-2017	1.1387	11 416.58	13-07-2017	1.1417	11 386.58
12-07-2017	14-07-2017	VONUVC2 LX	USD	21 999.85	11-07-2017	1.1405	19 289.65	13-07-2017	1.1417	19 269.38
19-07-2017	21-07-2017	XACTOMX SS	SEK	447 240.00	18-07-2017	9.5658	46 754.06	20-07-2017	9.5678	46 744.29
19-07-2017	24-07-2017	FFUNIKY LX	GBP	12 000.00	18-07-2017	0.8878	13 516.56	21-07-2017	0.8961	13 391.36
19-07-2017	24-07-2017	FRINDOYLX	USD	21 000.09	18-07-2017	1.1555	18 174.03	21-07-2017	1.1642	18 038.22
20-07-2017	24-07-2017	VONUVC2 LX	USD	8 999.79	19-07-2017	1.1533	7 803.51	21-07-2017	1.1642	7 730.45
25-07-2017	27-07-2017	XACTOMX SS	SEK	381 990.00	24-07-2017	9.5883	39 839.18	26-07-2017	9.5705	39 913.28
25-07-2017	28-07-2017	FRINDOYLX	USD	31 999.88	24-07-2017	1.1648	27 472.42	27-07-2017	1.1694	27 364.36
04-08-2017	08-08-2017	XACTOMX SS	SEK	172 092.50	03-08-2017	9.6093	17 908.95	07-08-2017	9.6175	17 893.68
04-08-2017	09-08-2017	SBCCNDQ LX	CAD	23 999.93	03-08-2017	1.4951	16 052.39			

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de compras de UP's não engloba as transações efetuadas em 2017 e liquidadas em 2018.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 1300,46€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
20-01-2017	20-01-2017	SBCCNDI LX	CAD	1 183 801,24	19-01-2017	1,4169	835 486,80	19-01-2017	1,4169	835 486,80
20-01-2017	20-01-2017	FIDLUKI LX	GBP	1 440 388,14	19-01-2017	0,86555	1 664 130,48	19-01-2017	0,86555	1 664 130,48
20-01-2017	20-01-2017	FIDINDI LX	USD	883 935,76	19-01-2017	1,0668	828 586,20	19-01-2017	1,0668	828 586,20
01-02-2017	01-02-2017	SBCCNDI LX	CAD	-1 183 801,24	19-01-2017	1,4169	-835 486,80	19-01-2017	1,4169	-835 486,80
01-02-2017	01-02-2017	SBCCNDI LX	CAD	1 187 350,87	31-01-2017	1,4056	844 728,85	31-01-2017	1,4056	844 728,85
01-02-2017	01-02-2017	FIDLUKI LX	GBP	-1 440 388,14	19-01-2017	0,86555	-1 664 130,48	19-01-2017	0,86555	-1 664 130,48
01-02-2017	01-02-2017	FIDLUKI LX	GBP	1 469 481,73	31-01-2017	0,86105	1 706 616,03	31-01-2017	0,86105	1 706 616,03
06-03-2017	09-03-2017	UBBRASB LX	USD	1 034 384,66	03-03-2017	1,0565	979 067,35	08-03-2017	1,0556	979 902,10
26-04-2017	28-04-2017	XACTOMX SS	SEK	566 575,00	25-04-2017	9,601	59 012,08	27-04-2017	9,6244	58 868,60
27-04-2017	02-05-2017	FFUNKY LX	GBP	57 613,84	26-04-2017	0,84903	67 858,43	28-04-2017	0,84473	68 203,85
14-07-2017	18-07-2017	XACTOMX SS	SEK	285 600,00	13-07-2017	9,543	29 927,70	17-07-2017	9,54	29 937,11
17-07-2017	20-07-2017	INVPGCC LX	USD	20 676,12	14-07-2017	1,1415	18 113,11	19-07-2017	1,1533	17 927,79
20-07-2017	25-07-2017	ABRZIA LX	USD	37 471,53	19-07-2017	1,1533	32 490,70	24-07-2017	1,1648	32 169,93
28-07-2017	02-08-2017	NORBDNE LX	NOK	259 337,70	27-07-2017	9,2978	27 892,37	01-08-2017	9,3343	27 783,30
31-08-2017	05-09-2017	NORBDNE LX	NOK	240 947,10	30-08-2017	9,2845	25 951,54	04-09-2017	9,2933	25 926,97
21-09-2017	25-09-2017	XACTOMX SS	SEK	314 160,00	20-09-2017	9,5335	32 953,27	22-09-2017	9,5358	32 945,32
22-09-2017	27-09-2017	SBCCNDI LX	CAD	47 279,38	21-09-2017	1,4712	32 136,61	26-09-2017	1,4605	32 372,05
22-09-2017	27-09-2017	FFUNKY LX	GBP	42 538,07	21-09-2017	0,8824	48 207,24	26-09-2017	0,87775	48 462,63
22-09-2017	27-09-2017	INVPGCC LX	USD	35 493,91	21-09-2017	1,1905	29 814,29	26-09-2017	1,1787	30 112,76
03-10-2017	05-10-2017	XACTOMX SS	SEK	286 425,00	02-10-2017	9,6055	29 818,85	04-10-2017	9,5425	30 015,72
02-11-2017	03-11-2017	VONUVC2 LX	USD	52 225,98	01-11-2017	1,1612	44 975,87	02-11-2017	1,1645	44 848,42
06-11-2017	10-11-2017	INVPGCC LX	USD	30 363,52	07-11-2017	1,1562	26 261,48	09-11-2017	1,163	26 107,93
24-11-2017	28-11-2017	XACTOMX SS	SEK	619 575,00	23-11-2017	9,844	62 939,35	27-11-2017	9,926	62 419,40
24-11-2017	29-11-2017	SBCCNDI LX	CAD	37 940,79	23-11-2017	1,5024	25 253,45	28-11-2017	1,5208	24 947,92
24-11-2017	29-11-2017	FFUNKY LX	GBP	57 794,83	23-11-2017	0,89005	64 934,36	28-11-2017	0,89538	64 547,82
24-11-2017	29-11-2017	NORBDNE LX	NOK	676 165,28	23-11-2017	9,6393	70 146,72	28-11-2017	9,745	69 385,87
24-11-2017	29-11-2017	FINDOY LX	USD	53 548,14	23-11-2017	1,1848	45 195,93	28-11-2017	1,1888	45 043,86
24-11-2017	29-11-2017	INVPGCC LX	USD	53 431,83	23-11-2017	1,1848	45 097,76	28-11-2017	1,1888	44 946,02
27-11-2017	29-11-2017	VONUVC2 LX	USD	29 755,33	24-11-2017	1,1877	25 052,90	28-11-2017	1,1888	25 029,72
27-11-2017	01-12-2017	ABRZIA LX	USD	59 654,33	24-11-2017	1,1877	50 226,77	30-11-2017	1,1849	50 345,46
20-12-2017	22-12-2017	FFUNKY LX	GBP	54 421,39	19-12-2017	0,885	61 493,10	21-12-2017	0,88763	61 310,90
20-12-2017	22-12-2017	FINDOY LX	USD	16 573,77	19-12-2017	1,1823	14 018,24	21-12-2017	1,1859	13 975,69
21-12-2017	22-12-2017	VONUVC2 LX	USD	43 708,62	20-12-2017	1,1845	36 900,48	21-12-2017	1,1859	36 856,92
22-12-2017	28-12-2017	FFUNKY LX	GBP	26 855,29	21-12-2017	0,88763	30 255,05	27-12-2017	0,88593	30 313,11
22-12-2017	28-12-2017	XACTOMX SS	SEK	168 043,15	21-12-2017	9,9844	16 830,57	27-12-2017	9,8727	17 020,99
22-12-2017	29-12-2017	INVPGCC LX	USD	38 316,18	21-12-2017	1,1859	32 309,79	28-12-2017	1,1934	32 106,74
							Total	5 445 066,44	Total	5 443 765,98

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de vendas de UP's não engloba as transações efetuadas em 2017 e liquidadas em 2018.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Ações						
BPI Portugal	1 780 271,71 €	416 940,90 €	- €	2 197 212,61 €	- €	2 197 212,61 €
Fidelity-Indonesias A	1 064 894,74 €	61 723,74 €	- €	1 126 618,48 €	- €	1 126 618,48 €
Fidelity UK Fund AGG	2 209 771,21 €	31 386,98 €	- €	2 241 158,19 €	- €	2 241 158,19 €
Invesco China Eq-C	963 402,06 €	155 915,10 €	- €	1 119 317,16 €	- €	1 119 317,16 €
T Rowe Japan Equity	1 098 692,71 €	8 213,35 €	- €	1 106 906,06 €	- €	1 106 906,06 €
UBS- Equity Canada A	1 119 034,01 €	2 339,35 €	- €	1 121 373,36 €	- €	1 121 373,36 €
Vontobel US Value Eq	948 844,52 €	146 253,43 €	- €	1 095 097,95 €	- €	1 095 097,95 €
Sub-total	9 184 910,96 €	822 772,85 €	- €	10 007 683,81 €	- €	10 007 683,81 €
11252-Fundos de Obrigações						
Aberdeen-Brazil Bond	1 195 328,47 €	- €	101 587,43 €	1 093 741,04 €	- €	1 093 741,04 €
Nordea Norway Bond	2 335 064,57 €	- €	119 886,76 €	2 215 177,81 €	- €	2 215 177,81 €
Pimco - Euro Bond	2 183 927,54 €	29 304,84 €	- €	2 213 232,38 €	- €	2 213 232,38 €
Nordea Swedish Bond	2 315 301,33 €	- €	79 352,00 €	2 235 949,33 €	- €	2 235 949,33 €
Sub-total	8 029 621,91 €	29 304,84 €	300 826,19 €	7 758 100,56 €	- €	7 758 100,56 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
Lyxor ETF South Afri	967 133,86 €	169 961,09 €	- €	1 137 094,95 €	- €	1 137 094,95 €
Ishares ETF Poland	806 116,40 €	312 877,12 €	- €	1 118 993,52 €	- €	1 118 993,52 €
Xact ETF OMX	2 012 084,42 €	175 511,08 €	- €	2 187 595,50 €	- €	2 187 595,50 €
Sub-total	3 785 334,68 €	658 349,29 €	- €	4 443 683,97 €	- €	4 443 683,97 €
Total	20 999 867,55 €	1 510 426,98 €	300 826,19 €	22 209 468,34 €	- €	22 209 468,34 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	944 527,97	27 101 235,92	27 426 940,90	618 822,99
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	944 527,97	27 101 235,92	27 426 940,90	618 822,99

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	1 744 677,13	443 191,48	2 187 868,61	0,00	0,00	0,00	2 187 868,61
Depósitos	0,00	1 818,12	1 818,12	0,00	0,00	0,00	1 818,12
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	5 633,69	5 633,69	0,00	0,00	0,00	5 633,69
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 744 677,13	450 643,29	2 195 320,42	0,00	0,00	0,00	2 195 320,42

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	865 621,47	95 817,77	961 439,24	0,00	0,00	961 439,24
Depósitos	1 969,58	6 492,94	8 462,52	0,00	0,00	8 462,52
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	24 901,98	24 901,98	0,00	0,00	24 901,98
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	1 021,80	0,00	1 021,80
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	220 087,73	0,00	220 087,73
De depósito	0,00	0,00	0,00	32 840,98	0,00	32 840,98
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	3 177,50	0,00	3 177,50
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	2 141,27	0,00	2 141,27
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	1 807,00	0,00	1 807,00
Auditoria	0,00	0,00	0,00	6 027,00	0,00	6 027,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	11 038,54	0,00	11 038,54
Total	867 591,05	127 212,69	994 803,74	278 141,82	0,00	1 272 945,56

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1 744 677,13	867 591,05
Mais e menos valias realizadas	450 643,29	127 212,69
Total	2 195 320,42	994 803,74
Total de mais e menos valias	1 200 516,68	
Resultado Líquido do Exercício	985 359,00	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	121,8%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1 744 677,13	867 591,05
Total de mais e menos valias potenciais	877 086,08	
Valor Líquido Global	22 900 002,41	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	3,8%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2017.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2017.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPOSTADOS EM 2017 E 2016

	2017	2016
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	492,50	0,00
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	62,66
Imposto do selo	93,05	130,97
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	585,55	193,63

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TERCEIROS – ACTIVO

	2017	2016
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	110 567,22	0,00
Outros valores pendentes de regularização	1 500,00	0,00
	112 067,22	0,00

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2017	2016
Subscrições pendentes	13 140,00	432 823,33
	13 140,00	432 823,33
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	19 584,04	12 463,44
Categoria A	524,15	214,84
Categoria B	19 059,89	12 248,60
Comissão de auditoria	1 506,75	984,00
Comissão de depósito a pagar	2 924,54	1 864,14
Taxa de supervisão	274,80	204,50
Imposto do Selo	2 926,01	1 762,21
	27 216,14	17 278,29
Operações de bolsa a regularizar	0,00	43 412,08
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	40 356,14	493 513,70

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2017	2016
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2017	2016
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CAD	1 686 433,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 686 433,39
GBP	1 988 422,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 988 422,76
NOK	21 798 014,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 798 014,15
SEK	21 534 252,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 534 252,35
USD	5 318 625,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 318 625,30
Contravalor Euro	12 200 079,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 200 079,49

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2017, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Ações	14 451 367,78	0,00	0,00	14 451 367,78
Total	14 451 367,78	0,00	0,00	14 451 367,78

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

NOTA 15 - TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	6 888,77 €	1,200%
TEC dos Fundos Integrantes	4 728,39 €	0,826%
Comissão de depósito	858,19 €	0,150%
Taxa de Supervisão	83,03 €	0,015%
Custos de Auditoria	157,50 €	0,028%
Outros Custos Correntes	- €	0,000%
Total	12 715,88	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,219%

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	213 198,96 €	1,000%
TEC dos Fundos Integrantes	176 216,58 €	0,826%
Comissão de depósito	31 982,79 €	0,150%
Taxa de Supervisão	3 094,47 €	0,015%
Custos de Auditoria	5 869,50 €	0,028%
Outros Custos Correntes	- €	0,000%
Total	430 362,30	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,018%

NOTA 16 - INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2017

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	185 043,34 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	65 277,66 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	221 192,82 €	26 623,28 €
Total	18	471 513,82 €	26 623,28 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2017, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 22 938 859 euros e um total de capital do fundo de 22 900 002 euros, incluindo um resultado líquido de 985 359 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 97% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Bloomberg e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 8 de março de 2018;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 8 de março de 2018



Pedro Aleixo Dias, em representação de

BDO & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 20161384)